

## Conhecendo os elementos químicos da tabela periódica através do Jogo de Memória em Libras.

Ednilson Barros Barroso<sup>1</sup>, Michael Machado Oliveira<sup>2</sup>

1. Estudante Licenciatura em Ciências Naturais, UFMA, Codó/MA; \*edpop1000@hotmail.com

2. Estudante Licenciatura em Ciências Naturais, UFMA, Codó/MA

*Jogo da memória, deficiência auditiva, tabela periódica*

### Introdução

Quando se trata de política educacional, um dos temas mais recorrentes e que tem sido objeto de constantes debates é a educação inclusiva, como cita Filho “a educação inclusiva vem sendo um dos maiores desafios do sistema educacional atual” (2000). Percebe-se que as escolas públicas de ensino não dispõem de recursos didáticos e intérpretes que supram as necessidades da comunidade surda. A falta de materiais didáticos voltados para se trabalhar com deficientes auditivos é o que mais dificulta na aquisição de conhecimento, principalmente, quando se trata do ensino das ciências exatas, pois estas possuem conceitos abstratos e símbolos e a linguagem de sinais nesta área é ainda precária. “Percebe-se também, que ensinar química para alunos surdos é um grande desafio que interfere ainda na continuidade dos estudos iniciados e, sobretudo no interesse destes estudantes pela disciplina de química” (SOUSA et al., p 37, 2011). Diante do exposto, pensou-se em desenvolver um jogo da memória em libras para alunos surdos e ouvintes, que tem como objetivo trabalhar familiarização e reconhecimento dos símbolos da tabela periódica, a relação entre os símbolos e os nomes dos elementos químicos, assim como incluir a libras para alunos ouvintes, promovendo assim a interação entre alunos surdos e ouvintes.

### Resultados e Discussão

O jogo foi aplicado nas turmas do 9º ano da Escola Alberto Abdalla, na Cidade de Timbiras-Ma. A forma de avaliação do jogo da memória em libras deu-se através da aplicação de questionários antes e após a utilização do jogo com os alunos. Ao aplicar o jogo, percebeu-se que os alunos estavam motivados e interessados em participar, pois a metodologia era bastante nova para eles. Figura 1. De acordo com as respostas do questionário, constatou-se que 15% dos alunos com deficiência auditiva tiveram melhor compreensão do conteúdo através do jogo. Somente 5% dos alunos com deficiências sentiram dificuldades para assimilar as datilologias com os símbolos químicos e os nomes dos elementos. 20% dos alunos sem deficiência auditiva também apresentaram dificuldade, pelo fato de não terem o conhecimento prévio de libras, porém eles afirmam ter domínio melhor no conhecimento dos elementos da tabela periódica e 60% dos alunos sem deficiência auditiva afirmaram não sentir nenhuma dificuldade na execução do jogo. Estavam presentes 20 alunos sendo 4 alunos deficientes auditivos. Esses alunos foram divididos em 4 grupos, sendo que cada grupo houve um participante com deficiência auditiva. Para a confecção do jogo, utilizou-se papel cartão com os símbolos químicos impressos e, os mesmos foram plastificados. As cartas do jogo estão divididos em duas cores distintas: para as cartas com os símbolos químicos utilizou-se as cores verde e roxa e para

os nomes científicos dos elementos utilizou-se as cores azul e verde. Os lantanídeos e actínídeos não foram utilizados no jogo. Antes de iniciar foi feita uma explanação do conteúdo e enfatizando os elementos mais presentes no cotidiano do aluno. O jogo seguiu algumas novas regras. As peças foram viradas e embaralhadas. E os participantes deveriam escolher sempre duas cartas de distintas cores, tentando formar os pares que combinassem entre si, e todos deveriam buscar estratégias para recolher o máximo de pares de cartas possível. Todos os alunos se divertiram bastante, houve uma boa interação entre os membros e a comunicação não foi um problema.

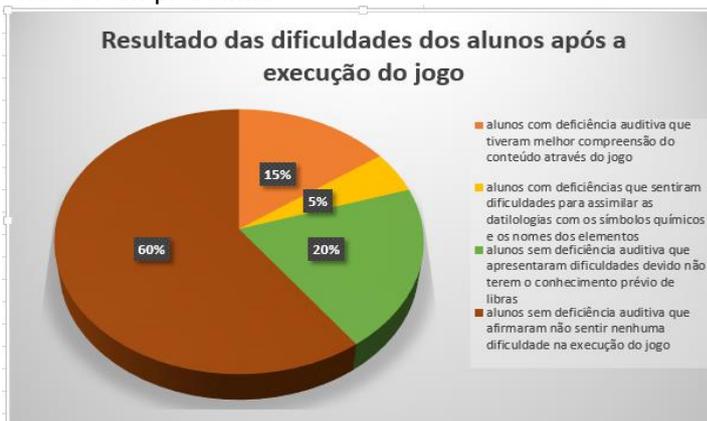


Figura 1. Resultado após a aplicação do jogo

### Conclusões

O princípio fundamental das escolas inclusivas consiste em todos os alunos aprenderem juntos, sempre que possível, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentem. O presente trabalho teve um grande impacto na vida acadêmica dos alunos, pois além de ter sido algo inovador, eles conseguiram reconhecer os elementos químicos da tabela periódica e tiveram maior interesse pela língua LIBRAS. E mais uma vez foi comprovado que a ludicidade facilita totalmente na compreensão de determinado conteúdo, sem restrição de área.

### Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, a Deus por ter nos permitido realizar este trabalho e os alunos participantes.

TABELA PERIÓDICA ESPECIAL: UMA FORMA ALTERNATIVA DE ENSINAR QUÍMICA PARA ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA. Disponível em

<<http://www.abq.org.br/cbq/2014/trabalhos/6/5064-18678.html>> acesso em: 26.03.2015

SOUSA, S. F.; SILVEIRA, H. E. Terminologias Químicas em Libras: A utilização de sinais na aprendizagem.

FILHO, R.M.B.J.; ANDRADE, L. R.; SOUSA, K. V.; LIMEIRA, K. A. C.; BATISTA, P. K. Elaboração De Tabelas Periódicas Para a Facilitação da Aprendizagem de Alunos Portadores de Deficiência Visual. Experiências em Ensino de Ciências, v 3, nº 3, p 79-89, 2009.